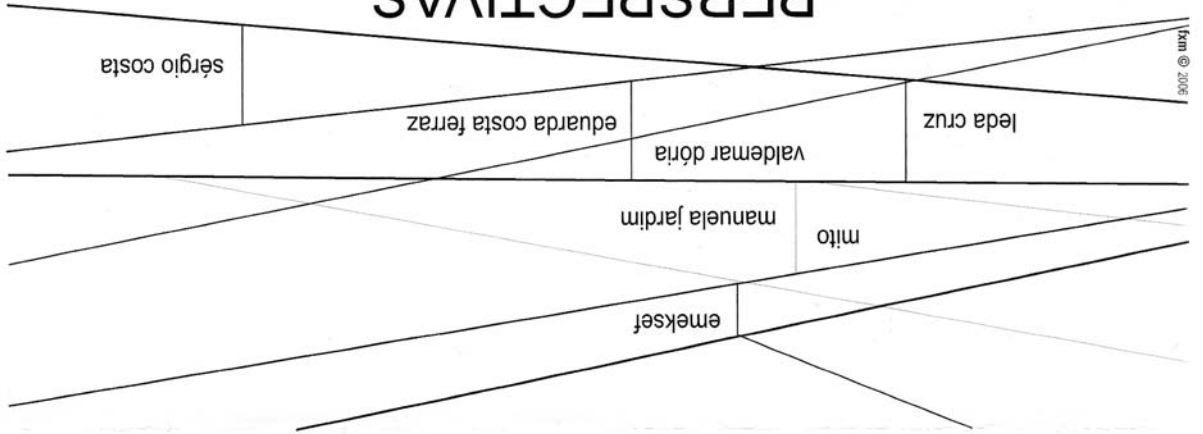




Arte Contemporânea

# PERSPECTIVAS 7 OLHARES



km © 2006

A arte contemporânea da diáspora africana em Portugal constitui um campo emergente e único de construção do conhecimento sobre um legado cultural comum. Apesar da nossa vocação histórica, os mecanismos de regulação da cultura em Portugal manifestam ainda alguma dificuldade em integrar a produção dos países que também falam o português. Só a investigação e a troca de conhecimentos sobre autores, obras e contextos oriundos das Áfricas e de Portugal possibilitará a compreensão das realidades que reivindicam o imaginário e vivência da diáspora como marca essencial aos seus discursos artísticos.

O propósito de traduzir essa herança histórica e cultural comum, a par da vontade de actualizar as experiências de convivência entre as culturas dos povos que falam português, estiveram na origem do projecto da RDP África. Após 10 Anos de existência, é consolidado o conceito distintivo do perfil deste canal: RDP África Muitos Povos, Uma Só Estação. Nele se acompanham vivências sociais, a política e cultura de Portugal, África e o Mundo, no nosso tempo. Diariamente, damos voz a artistas, produtores, investidores e agentes culturais portugueses, africanos e internacionais porque na RDP África, queremos que a Arte viva entre nós.

Entendida como produção desterritorializada pela crítica e circuitos de produção/recepção vigentes, a arte contemporânea com raiz africana leva-nos a repensar discursos, práticas culturais e sistemas de criação de visibilidade. Importa saber o que entendemos por cultura e identidade artística. Quais os mecanismos de legitimação das obras de arte e das propostas individuais? Quais os desafios de contextualização da produção estética em Portugal e nos países onde o português é língua oficial? Qual a medida da nossa experiência de alteridade? Apesar da diversidade geográfica e cultural, os autores integrados nesta exposição partilham entre si a afirmação da arte como geografia de identidade assente na convergência de referências estéticas. Partindo de Angola, Brasil, Cabo Verde, Goa, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe, trabalham partindo de uma vivência em rede histórica, individual e partilhável - que por vezes escapa à análise crítica.

Perspectivas | Arte Contemporânea 7 Olhares é a designação escolhida para esta mostra de autores oriundos de Portugal, África e Oriente. Trata-se de uma proposta de trabalho dotada de continuidade, aberta à constituição de colaborações futuras entre a RDP África e criadores e agentes independentes.

Como profissional, observo o trabalho destes e de muitos outros autores ao longo do tempo, acompanhando o seu trabalho através da realização de Programas de Rádio, discorrendo sobre as suas palavras e imagens. A sua obra possui uma forte marca cultural e discursiva dotada de autonomia. Em África e Portugal, os seus trabalhos exercitam o gesto de desocultação e retoma; a vontade de constituição e actualização de um arquivo de referentes onde a pluralidade e independência de perspectivas estão presentes. O desafio é vasto e os sete nomes que integram esta pequena mostra colectiva merecem certamente uma perspetiva teórica que excede o espaço destas linhas, os limites de uma breve itinerância ou prazo de exposição. Importa dar continuidade a estas e outras Perspectivas sobre a arte e o pensamento, reconhecendo a necessidade de existência de uma cultura contemporânea verdadeiramente aberta em Portugal.

Mafalda Serrano  
Abril 2006

**Institut Franco Portugais**  
3 A B R . » 1 1 A B R . 0 6  
Seg. a Sex. 9h às 21h | Sáb. 10h às 13h  
Av. Luís Bivar, 91 - 1050-143 Lisboa | Tel. +351 213 111 400

**PERSPECTIVAS 7 OLHARES**

PERSPECTIVAS  
Arte Contemporânea



APOIOS:



km © 2006